

ARGUMENTO DIRIMENTE (ARGUMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *argumento dirimente* é a ponderação ou explicitação pessoal, fundamentada nos fatos ou parafatos autovivenciados pelo argumentador, mulher ou homem traquejado, capaz de dirimir, resolver, decidir e concluir pacífica e terminantemente, pelo menos para si próprio de modo conclusivo e com relativa certeza para o momento evolutivo, a admissão e consequente exposição sobre específica realidade ou pararealidade analisada racional e tecnicamente, a partir do emprego do *princípio da descrença*, o qual exige a indispensável experimentação pessoal persuasiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *argumento* vem do idioma Latim, *argumentum*, “prova; indício; raciocínio lógico”. Surgiu no Século XIV. O termo *dirimente* procede do mesmo idioma Latim, *dirimentus*, do verbo *dirimere*, “separar; romper; descontinuar; destruir”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Argumento dissuasório. 2. Argumento dissuasor. 3. Argumento decisivo. 4. Argumento determinante. 5. Argumento irrecusável. 6. Argumento pacificador. 7. Argumento irrefutável.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *dirimição*: *dirimente*; *dirimibilidade*; *dirimido*; *dirimidor*; *dirimir*; *dirimível*.

Neologia. As duas expressões compostas *argumento dirimente antecipado* e *argumento dirimente veterano* são neologismos técnicos da Argumentologia.

Antonimologia: 1. Argumento falho. 2. Argumento inconfiável. 3. Argumento ilógico. 4. Argumento irracional.

Estrangeirismologia: o *Argumentarium*; o *acid test* dos fatos; a argumentação *light*; a argumentação *heavy*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das autovivências das experimentações conscienciológicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal da racionalização experimental; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o argumento dirimente; a condição da pacificação íntima do microuniverso da conscin lúcida pesquisadora; a retórica; a contradita; a refutação; a confutação; a lógica argumentativa; a defesa do ponto de vista; a afirmação peremptória improvável; a eliminação da dúvida, do dilema, do impasse e até dos tirateimas sobre determinado fato por meio das autovivências racionais; a obtenção da autocomprovação segura; as objeções e contra objeções; as controvérsias; os debates; o reforço da argumentação; a confirmação do argumento; o argumento irrefutável; a argumentação fatuística; o fato na condição de prova viva; as induções factuais; a eliminação da impulsividade, da precipitação e do ansiosismo nos debates racionais; o arrazoamento com lógica; a proposição racional; o constructo congruente; a consistência argumentativa; o desenvolvimento lógico do discurso; os exemplos factuais; a objetivação da análise; a reflexividade; a alegação honesta; a redarguição; o debate livre; a refutação democrática; a intencionalidade homeostática; a transparência cognitiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os parafatos; os parafenômenos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assertividade-objetividade*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio dos fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio inteligente de não brigar contra os fatos*; o *princípio da descrença priorizando as autexperimentações*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepassamento analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado na docência tarística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: os *efeitos autescclarecedores da lógica dos fatos pesquisados*.

Ciclogia: o *ciclo neofatos-neoponderações-neoconclusões*; o *ciclo argumentos-contrargumentos*.

Enumerologia: a *prova documental*; o *cartão de crédito*; a *carteira de trabalho*; o *título de eleitor*; a *cédula de identidade*; o *certificado de garantia*; o *instrumento público*.

Binomiologia: o *binômio pesquisístico fato-versões*; o *binômio evidências-raciocínios*; o *binômio hipótese-teoria*; o *binômio mensurabilidade-confiabilidade*.

Interaciologia: a *interação fatuística-parafatuística*; a *interação fatos históricos-fatos contemporâneos*.

Trinomiologia: o *trinômio congresso-conferência-demonstração*; o *trinômio fenômeno-realidade-pararealidade*.

Polinomiologia: o *polinômio autopensenações-leituras-anotações-debates*.

Antagonismologia: o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo argumentação fatuística / achismo*; o *antagonismo discurso racional / apelo emocional*; o *antagonismo argumentos dirimantes / dúvidas radicais da Mateologia*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *gnosiocracia*; a *argumentocracia*; a *evoluciocracia*; a *conscienciocracia*; a *paradireitocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual nas pesquisas conscienciológicas*.

Filiologia: a *logicofilia*; a *raciocinofilia*; a *cienciofilia*; a *intelectofilia*; a *comunicofilia*; a *assistenciofilia*; a *parapsicofilia*.

Holotecologia: a *aforismoteca*; a *linguisticoteca*; a *comunicoteca*; a *didaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *tecnoteca*; a *argumentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Argumentologia*; a *Descrenciologia*; a *Pesquisologia*; a *Refutaciologia*; a *Confutaciologia*; a *Debatologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Experimentologia*; a *Fatologia*; a *Raciocinologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciologia*; a *Parafatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexistista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens convictor*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens fatuisticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens convinciabilis*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: argumento dirimente *antecipado* = a explicitação pessoal, fundamentada nos fatos ou parafatos autovivenciados pelo argumentador, jovem inversor existencial, rapaz ou moça; argumento dirimente *veterano* = a explicitação pessoal, fundamentada nos fatos ou parafatos autovivenciados pelo argumentador, conscin traquejada, a partir da meia-idade física, nas pesquisas conscienciológicas.

Culturologia: a cultura da Argumentologia; a cultura da Pesquisologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o argumento dirimente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.
04. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Eficácia explicativa:** Argumentologia; Neutro.
09. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.

O ARGUMENTO DIRIMENTE, QUANDO FUNDAMENTADO A PARTIR DA AUTOVIVÊNCIA RACIONAL, POTENCIALIZA A AUTOCAPACIDADE DE ALCANÇAR AS NEOVERPONS, TRAZENDO PROFUNDA PACIFICAÇÃO ÍNTIMA À CONSCIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega argumentos dirimentes nos debates conscienciológicos? Está satisfeito com os resultados das vivências das autopesquisas?